

## **Categoria**

Pôster (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

## **RELATO DE CASO: ALERGIA ALIMENTAR GRAVE ASSOCIADA A OUTRAS REAÇÕES IMUNOLÓGICAS**

Eduardo Saltão Silva Marques; Bárbara Álvares Salum Ximenes; Luiz Arthur Franco Beniz; Marcela Barbosa Souza; Maria Fernanda Barbosa Souza

Alergia Alimentar (AA), pode ser definida como uma reação adversa a um antígeno alimentar mediada por mecanismos fundamentalmente imunológicos, sendo pela imunoglobulina E (IgE) ou não, aos mais diversos alimentos da dieta. Constitui-se em um problema cada vez mais comum na infância, em especial durante os 2 -3 primeiros anos de vida, e pode se apresentar com um amplo espectro de sinais e sintomas que afeta principalmente os tratos digestivo, respiratório e tegumentar. A carga genética, mudanças na dieta, hipótese da higiene e exposição a alérgenos alimentares tem sido os fatores de risco identificados como relacionados à alergia alimentar.

Relato de caso: paciente de 12 anos de idade com quadro de alergia alimentar grave mesmo quando estava em Aleitamento Materno Exclusivo, com episódios de anafilaxia quando em contato com proteína de leite de vaca. Persistiu ao longo dos anos com manifestações gastrointestinais e dermatológicas, com subsequente restrição a variados alimentos, evoluindo assim com desnutrição e perda ponderal. Apresenta ainda asma, manifestada por dispneia e cianose nos quadros agudos, havendo em 2011 internação em CTI durante um episódio. Ao exame físico apresenta lesões eritemato-pápulo-ulcerativas difusas em tronco, abdome e membros. Dieta restrita a fórmula de aminoácidos, arroz, carne de frango, banana e maçã. Iniciou desencadeamento alimentar porém foi suspenso devido reações alérgicas. Realiza pulsoterapia com Xolair

(Omalizumabe) e faz uso da associação Xinafoato de salmeterol e propionato de fluticasona.

**Palavras Chave:** Alergia Alimentar; Sistema Imune; Dieta; Infância